

The Itaú logo is displayed in a large, orange-outlined font. It is positioned in the upper right corner of the page, partially enclosed by a thin orange border that follows the top and right edges of the main text area.

Carta aberta à população:

Itaú cria um novo formato de agências, dizendo que sua demanda é “o futuro”, mas gera preocupação com falta de segurança para bancários e clientes.

Mudanças implementadas recentemente pelo Banco Itaú vem transformando as agências em “espaços comerciais”, com a retirada dos gerentes administrativos, líderes de tesouraria e a terceirização dos serviços de caixas eletrônicos.

O Itaú, apesar do lucro bilionário no País, justifica que essa reestruturação busca otimizar recursos, bem como melhorar a experiência dos clientes que, segundo o banco, estão optando por um ambiente mais voltado ao autoatendimento e focado apenas nos negócios, negligenciando o papel social para à população que necessita ainda do atendimento presencial nos caixas.

A mudança já atingiu cinco agências na região de Campinas – incluindo esta em Sumaré – e é vista com cautela pelo Sindicato, uma vez que, além de não mensurar o possível impacto à população, não assegura claramente a segurança dos bancários e dos clientes, visto que já foram retirados os vigilantes e sem funcionamento da porta giratória.

Vale lembrar que, apesar de comemorar este ano seu 1º centenário, o Itaú vem sendo denunciado pelo movimento sindical por práticas com seus trabalhadores muito distantes de suas campanhas publicitárias que prometem um futuro próspero e humano.

Para muitos funcionários, o cotidiano no banco é marcado por desafios, pressão intensa e condições de trabalho precárias, onde depressão, ansiedade e esgotamento são frequentes consequências das metas abusivas e sobrecarga de trabalho.

Além disso, a terceirização já impacta 3.500 trabalhadores apenas no estado de São Paulo, e as agências continuam a fechar suas portas. Nos últimos doze meses, o banco fechou 1.785 postos de trabalho e 175 agências físicas.

O Sindicato não irá se calar e seguirá lutando pela categoria!